

• LOGÍSTICA •
Matéria JORNAL DO COMÉRCIO - MANAUS / 11-06-92 (1/2)
CAPA

LOGÍSTICA É A SAÍDA PROPOSTA PARA A ZFM



Gilberto Mestrinho, Raimar Aguiar e Geraldo Vantine, na abertura do Seminário sobre Logística Integrada para a Amazônia Ocidental

O governador Gilberto Mestrinho abriu ontem pela manhã, no auditório do Codeama, o Seminário sobre Logística Integrada para a Amazônia Ocidental, quando defen-

deu a idéia de melhorar os sistemas de transporte de cargas da região, para que os produtos locais possam chegar a novos mercados em condições de competitividade.

O seminário, organizado pela Seplam e Setran, teve como palestrante o consultor José Geraldo Vantine, especialista em Logística (**leia na página 9**).

Logística integrada para a Amazônia é debatida em seminário

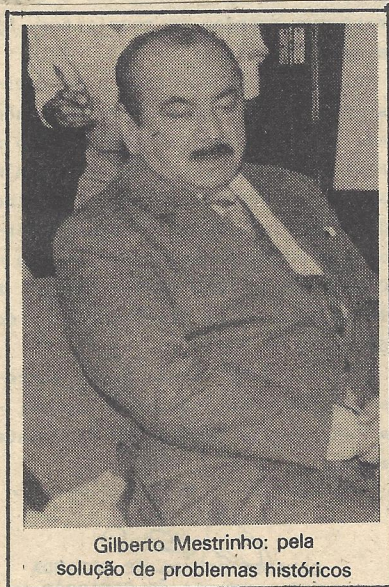
O governador Gilberto Mestrinho participou ontem da abertura do Seminário sobre Logística Integrada para a Amazônia Ocidental, realizado às 09:00 horas no Auditório do Co-deama. Da solenidade participaram ainda o secretário de Planejamento, Raimar Aguiar, o secretário dos Transportes e Obras, em exercício, Miguel Capobianco Neto, e o deputado federal José Cardoso Dutra.

O secretário Raimar Aguiar iniciou os trabalhos apresentando suas considerações e ressaltou a presença do dr. José Geraldo Vantini, consultor especial da área de Logística Integrada, o palestrante do dia.

O governador Gilberto Mestrinho iniciou seu pronunciamento afirmando a importância da logística como estudo de forma e atingir objetivos específicos. 'Na Amazônia, e principalmente aqui na Zona Franca de Manaus temos um problema histórico.

Nosso produto é bom, mas o frete encarece o seu preço final, dificultando assim a nossa exportação. Por isso mesmo temos que encontrar uma forma de driblar este problema', ressaltou.

Segundo Mestrinho, Manaus no coração da Amazônia, está cercada de países.



Gilberto Mestrinho: pela solução de problemas históricos

Colômbia, Peru, Bolívia, Venezuela e outros, estão mais próximos de Manaus, do que o centro Sul do Brasil. 'Devemos aproveitar esta vantagem, e corrigir algumas distorções geográficas. Para isso estamos planejando abrir uma espécie de corredor vindo do Sul de Mato Grosso e Rondônia, para o transporte de grãos. Este corredor deve terminar no porto de Itacoatiara.

Dessa forma evitamos uma volta de 2.500 quilômetros, que seria feita através do Porto de Paranaguá', disse.

O governador ressaltou ainda que o Amazonas está empenhado no asfaltamento da BR-174 (Manaus/Caracará/Boa Vista),

que deve ligar a ZFM ao Caribe através da Carretera na Venezuela. 'É a saída para a Zona Franca de Manaus chegar a novos mercados. Foi uma luta para iniciar o asfaltamento desta estrada, mas não vamos parar. A Secretaria dos Transportes e Obras — Setran, continua lutando para conseguir mais recursos em Brasília', explicou.

Outra saída para região está sendo estudada através do Rio Maranhão, no Peru, que vai até o Pacífico.

Pelo Amazonas, são uma média de 850 km de estrada, depois via Rio Amazonas até o Maranhão. Seria uma ligação horizontal, que daria ao estado a chance de chegar ao mercado peruano e parte do colombiano.

'Vamos chegar ao Pacífico, pacificamente, sem guerra com os ecologistas. Vamos chegar lá pois não podemos ficar ilhados.

Com certeza não podemos chegar a 'tigre asiático', mas seremos uma onça amazônica', brincou o governador revelando que as exportações deste 1º semestre de 92, cresceram 99% com relação ao ano passado. Ele mostrou-se otimista quanto a revitalização da economia amazonense.